



## EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Josiel Pereira da Silva  
E.E.E.F.M. Senador Humberto Lucena  
[josieipereiradasilva146@gmail.com](mailto:josieipereiradasilva146@gmail.com)  
Luciléia Sênior de Lima  
E.E.E.F.M. Senador Humberto Lucena  
[lucileiasenior@hotmail.com](mailto:lucileiasenior@hotmail.com)

### INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino que apresenta muitos desafios e dificuldades. Na Escola E.E.F.M. Senador Humberto Lucena a realidade não é diferente, pois observa-se a presença de alunos desmotivados e a ocorrência de um elevado índice de evasão escolar. Várias pesquisas destacam tais desafios e dificuldades existentes nessa modalidade ensino. Destacaremos as pesquisas de Camargo (2006), Fonseca (2007) e de Branco (2007) para subsidiar este trabalho.

Branco (2007), em sua pesquisa intitulada “a sala de aula educação de jovens e adultos” que investigou as práticas educativas de professoras alfabetizadoras de crianças e de Jovens e adultos (EJA), mostra claramente essa realidade presente no nosso país.

De acordo com Branco (2007, p. 158-159), algumas mulheres voltaram a frequentar as aulas da EJA [...] “devido ter vergonha pelo desconhecimento das habilidades básica de leitura e escrita e a vontade de ajudar seus filhos nos deveres escolares e a possibilidade de conseguir um emprego com melhores salários” [...]. Ainda segundo Branco (2007, p. 158-159), os homens que estavam frequentando a EJA argumentaram que [...] “buscaram as aulas da EJA porque sentiam que eram enganados e explorados em suas relações de trabalho e comerciais” [...].

Camargo (2006) em sua pesquisa intitulada: “Percepções de adultos sobre ensino – aprendizagem”, aborda a EJA enfatizando o ensino e aprendizagem nessa modalidade. Essa pesquisa destaca que a afetividade dos professores com os

---



discentes é um fator que aumenta a autoestima dos educandos, contribuindo de forma significativa na obtenção de uma aprendizagem significativa.

Já Fonseca (2007), em relação a Educação de Jovens e Adultos, destaca que dentre outros fatores que contribuem para a evasão escolar, a adaptação ao modelo de funcionamento dos estabelecimentos de ensino constitui uma das maiores dificuldades encontradas pelos discentes que tentam adentrar nessa modalidade de ensino.

Dentro desse contexto, este trabalho teve como objetivo principal detectar as principais dificuldades encontradas pelos discentes e docentes que estão inseridos nessa modalidade de ensino, suas perspectivas e, se possível, sugerir ações educativas que possam contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, e de modo especial, da Educação de Jovens e Adultos.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Senador Humberto Lucena, na cidade de Cacimba de Dentro – PB. Nesse trabalho, foram aplicados questionários com professores e alunos que fazem parte da Educação de Jovens Adultos. Assim, o presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de campo, de natureza quanti-qualitativa, e se configura como diagnóstica (MARQUES, MANFROI e DE CASTILHO, 2006).

Após a realização de observações na escola com o objetivo de compreender a dinâmica existente nesse ambiente de ensino, aplicamos os questionários com os docentes e discentes. Eles responderam os questionários simultaneamente, de forma espontânea e consciente. Na elaboração dos questionários, foram colocadas questões objetivas e subjetivas, caracterizando-os com semiestruturados. Com relação aos questionários dos docentes, ele abordou o sexo, a idade, a formação acadêmica, a formação voltada para a EJA, o tempo de docência, dificuldades em exercer a docência e sugestões que possa melhorar a qualidade do ensino.

Já o questionário aplicado aos discentes abordou idade, o sexo, o estado civil, a faixa de renda familiar, o número de pessoas que moram com o discente, a

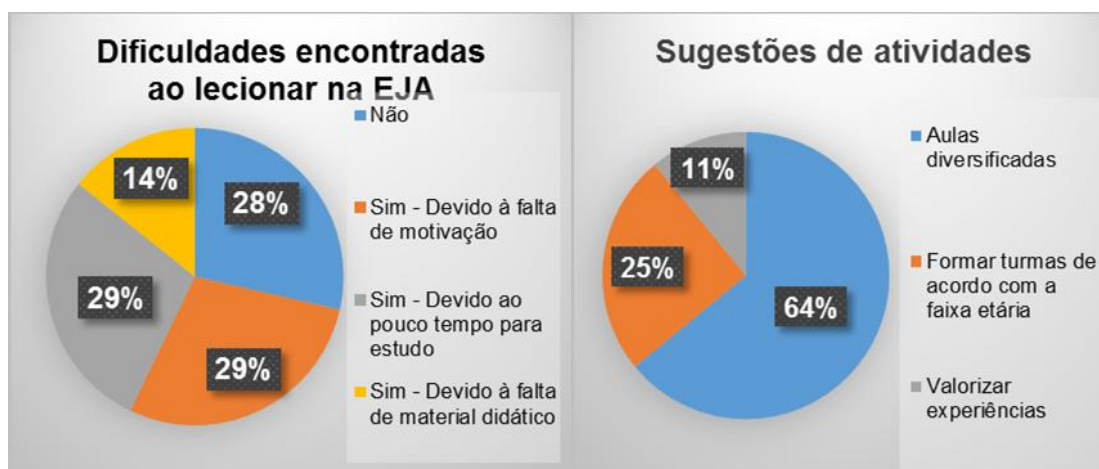
---

ocupação com atividade remunerada, os motivos que levaram tais discente a interromper os estudos, os motivos levaram a voltar a estudar, as dificuldades encontrada ao estudar na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Senador Humberto Lucena e, por fim, as sugestões para que possam melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos.

As perguntas colocadas nos questionários objetivaram descrever os docentes que lecionam nesta modalidade de ensino e os discentes que frequentam o estabelecimento de ensino já citado. O tipo de questionário escolhido, de acordo com Minayo (2004, p. 108, apud ROCHA et al, p. 3, 2007), foi o semiestruturado, “combina perguntas fechadas (ou estruturadas) e abertas, onde o entrevistado tem a possibilidade de discorrer o tema proposto, sem respostas ou condições prefixadas pelo pesquisador”.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a análise dos dados coletados na presente pesquisa, constatou-se que a maioria dos professores possuem dificuldades em lecionar nessa modalidade de ensino. Dentre as dificuldades elencadas pelos docentes, destacou-se o pouco tempo para a realização das aulas (apenas um semestre para concluir uma série), a falta de material didático apropriado e de motivação dos discentes. Quanto à sugestões de atividades, a grande maioria responderam aulas diversificadas.



Com relação aos discentes, a maioria responderam que interromperam os estudos devido ao trabalho. Quando indagados sobre os motivos que os levaram a voltar a estudar, 26% sinalizaram que desejavam concluir o ensino médio e 21% afirmaram que desejavam adquirir uma profissão, porém, a maioria não souberam responder.



## CONCLUSÃO

De acordo com os resultados, os alunos que fazem parte da Educação de Jovens e Adultos, a grande maioria são pessoas que interromperam os estudos devido a necessidade de trabalhar, e que voltaram a estudar com o objetivo de adquirir uma profissão. Já os docentes destacaram que possuem dificuldades em lecionar nessa modalidade e uma sugestão de atividades é a implantação de aulas diversificadas.

Com essa pesquisa, foi possível conhecer os docentes e discentes que fazem parte da Escola E.E.F.M. Senador Humberto Lucena, as suas dificuldades e perspectivas, e com isso repensar as práticas educativas de tal modo que seja possível oferecer aos alunos a oportunidade de ter uma educação de qualidade.



## REFERÊNCIAS

BRANCO, Verônica. A sala de aula na Educação de Jovens e Adultos. *Educar*, Curitiba, n. 29, p. 157-170, 2007. Editora UFPR.

CAMARGO, Poliana da Silva Almeida Santos; MARTINELLI, Selma de Cássia. Educação de adultos: percepções sobre o processo ensino-aprendizagem. *Psicol. Esc. Educ. (Impr.)* [online]. 2006, vol.10, n.2, pp. 197-210. ISSN 1413-8557.

FONSECA, Maria da Conceição Ferreira Reis. *Educação Matemática de Jovens e Adultos*. Belo Horizonte. Autêntica, 2007.

MARQUES, Heitor Romero; MANFROI, José; CASTILHO, Maria Augusta de. *Metodologia da pesquisa e do trabalho científico*. Campo Grande: UCDB, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8 ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

SOARES, L. J. G. *Educação de jovens e adultos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

PAIVA, V. *Educação popular e educação de adultos*. São Paulo: Loyola 1973. v. 1. (Temas Brasileiros, 2).

ROCHA, Maria Vieira; ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2007, Salvador. Anais do VIII ENANCIB, Salvador: UFBA, 2007.

.

---